



GRADUAÇÃO
EAD **PUCPR**

Guia de carreira

Logística

A ponte entre quem você é hoje e
quem você pode se tornar amanhã



Sumário

1. <u>Qual é o futuro da carreira em logística?</u>	4
A mudança que já começou	
2. <u>Quais profissionais o mercado procura?</u>	6
As habilidades para atravessar essa transformação	
3. <u>O que diferencia quem executa de quem projeta a cadeia?</u>	8
O conhecimento que constrói essa ponte	
4. <u>Como vai ser o meu futuro com essa profissão?</u>	10
As possibilidades do outro lado da ponte	
5. <u>Como saber se a carreira em logística combina comigo?</u>	14
Descubra onde você está nessa travessia	
6. <u>Como atravessar a ponte para um futuro com logística?</u>	14
O próximo passo para construir essa trajetória	



Escolher uma carreira envolve muitas perguntas:

Essa profissão é para mim?

Vale a pena estudar Logística?

Como saber qual carreira seguir?

Logística combina com o meu perfil?

É uma profissão de futuro?



Se essas perguntas passam pela sua cabeça, você está no lugar certo. E tudo bem não ter todas as respostas agora. Este guia existe para te ajudar a enxergar o caminho, com calma. Pense na carreira como uma ponte: de um lado está quem você é hoje, com suas dúvidas e sua vontade de crescer; do outro, o profissional que você pode se tornar.

A logística tem tudo a ver com isso, porque ela vive de conectar pontos, ligar origem e destino, fazer as coisas chegarem onde precisam. Aqui, você vai entender como atravessar essa ponte com segurança, um passo de cada vez.



1. Qual é o futuro da carreira em Logística?

A mudança que já começou

A logística deixou de ser só a área que movimenta caixas. Ela virou um centro de decisão dentro das empresas. Com margens apertadas e clientes que querem entrega rápida e rastreável, a operação passou a ser medida por dados: custo por entrega, giro de estoque, nível de serviço. Quem trabalha na área hoje precisa ler indicadores e agir sobre eles, não apenas cumprir a rotina.

E o peso disso na economia é grande. Segundo o ILOS, o setor movimenta cerca de R\$ 1,5 trilhão por ano e emprega mais de 12 milhões de pessoas. Os custos logísticos ainda são altos, perto de 15,5% do PIB, e é justamente por isso que as empresas procuram quem sabe reduzir custo e ganhar eficiência com tecnologia.

Em número: a logística responde por cerca de 15,5% do PIB brasileiro. É dinheiro e eficiência que passam pela mão de quem entende a cadeia.



1.1 O que mudou na prática

Antes	Agora
Controle manual de estoque e planilhas isoladas	Sistemas integrados (WMS, TMS, ERP) e dados em tempo real
Rota e compra decididas pela experiência do operador	Rotas e demandas definidas por modelos preditivos
Foco em executar a movimentação física	Foco em otimizar a cadeia de ponta a ponta
Logística vista como centro de custo	Logística vista como motor de competitividade



1.2 As quatro tendências que moldam os próximos anos

IA e automação na operação. Planejamento de demanda, otimização de rotas, gestão de estoque e detecção de incidentes já usam modelos preditivos. Torres de controle com chatbots entraram na rotina e liberam o profissional para o que exige análise e decisão

Supply chain orientado a dados. Analytics deixou de ser tarefa de especialista e virou linguagem comum da área. Quem combina operação com Power BI, SQL e leitura de indicadores sai na frente na hora da promoção.

E-commerce e last-mile. A entrega rápida ao consumidor final tornou o last-mile uma das frentes que mais contratam e mais inovam. É onde muita gente encontra a primeira oportunidade e cresce rápido.

Sustentabilidade e ESG. Eficiência ambiental, rotas de menor pegada de carbono e critérios ESG entraram na conta das decisões logísticas. Reduzir custo e reduzir impacto passaram a caminhar juntos.

Operação manual



Sistemas integrados e dados



Decisão apoiada em IA



Cadeia otimizada de ponta a ponta

Você se identifica com essa mudança? Se a ideia de organizar, resolver problemas e ver a engrenagem funcionar de ponta a ponta te anima, a próxima parte é para você.

Em resumo: A logística de 2026 recompensa quem decide com dados, não quem só executa. Essa é a ponte que você vai aprender a atravessar.



2. Quais profissionais o mercado procura?

As habilidades para atravessar essa transformação

O mercado passou a esperar do profissional de logística um papel de decisão, não só de execução. A demanda é sustentada por três forças ao mesmo tempo: o crescimento do e-commerce, a força do agronegócio e das commodities, e a corrida por eficiência em toda a indústria. Some isso a escassez de gente que domina tecnologia e dados, e você entende por que a área contrata o ano todo.

Indicador	O que revela
R\$ 1,5 trilhão movimentados por ano	Setor estratégico e com orçamento para contratar
Mais de 12 milhões de empregos	Volume de vagas em operação, análise e gestão
+306% na busca por profissionais com IA em um ano	Tecnologia virou requisito, não diferencial
Custos logísticos perto de 15,5% do PIB	Pressão constante por quem reduz custo e ganha eficiência

A alta de 306% na procura por profissionais que dominam IA no último ano aparece nos dados de mercado compilados pela Gupy, e reforça um recado simples: quem une logística e tecnologia larga na frente.



2.1 As habilidades que pesam hoje

O mercado combina duas frentes. De um lado, o domínio técnico. De outro, as competências humanas que a tecnologia não substitui.

HARD SKILLS

- Gestão de estoques, armazenagem e transporte multimodal
- KPIs logísticos: OTIF, giro, custo por entrega e lead time
- Planejamento de demanda e S&OP
- Sistemas ERP, WMS e TMS (SAP, TOTVS, Oracle)
- Dados e análise: Power BI, SQL, Excel avançado e noções de Python

SOFT SKILLS

- **Visão sistêmica:** enxergar a cadeia de ponta a ponta e entender como uma decisão em compras afeta o transporte e o cliente.
- **Resolução de problemas sob pressão:** rupturas e atrasos acontecem, e o mercado valoriza quem decide rápido sem perder o nível de serviço.
- **Negociação e liderança:** negociar com fornecedores e transportadoras e conduzir equipes operacionais.
- **Adaptabilidade:** cadeias logísticas mudam rápido. O profissional precisa responder bem a mudanças de demanda, de fornecedores e de cenário econômico.



2.2 Os perfis que o mercado busca

Na prática, esses nomes aparecem no mercado sob perfis diferentes, que se completam:

- O operacional que domina o sistema: mantém o WMS e o TMS refletindo o que acontece de verdade no armazém e no transporte.
- O analista que lê dados: transforma indicadores em decisão, não em relatório parado.
- O planejador de cadeia: enxerga demanda, estoque e distribuição como um só fluxo.
- O negociador de compras: reduz custo e risco na relação com fornecedores.

Todos crescem quando somam tecnologia à base operacional.



2.3 O reconhecimento financeiro

Quem domina tecnologia e dados recebe acima da faixa do cargo equivalente. Segundo o guia salarial da Michael Page, o Gerente de Transportes registrou a maior alta do setor em 2025, com aumento de 18%. É um sinal claro de para onde o dinheiro está indo: a especialização técnica puxa o salário.

Em resumo: O mercado não procura quem só cumpre tarefa. Procura quem entende a cadeia, lê os números e se adapta rápido. E tudo isso se aprende.



3. O que diferencia quem executa tarefas de quem projeta a cadeia?

O conhecimento que constrói essa ponte

Existe uma diferença grande entre quem apenas executa uma tarefa logística e quem projeta a cadeia inteira. A primeira posição depende de instrução. A segunda depende de formação. E é essa segunda que abre as portas dos melhores salários e das decisões que importam.

Quem apenas executa	Quem projeta a cadeia
Segue a rota que o sistema entregou	Desenha a malha e escolhe o melhor equilíbrio entre custo e serviço
Lança dados no sistema	Lê os indicadores e decide a partir deles
Resolve o problema do dia	Antecipa o problema com modelos preditivos
Conhece a própria etapa	Enxerga compras, estoque, transporte e cliente como um sistema único



3.1 O que a formação ensina

Um curso completo de logística te prepara para o segundo lado da tabela. Além da base de operação, você aprende:

- Planejamento integrado da cadeia (o modelo SCOR) e gestão de demanda.
- **Lean Logistics**, para eliminar desperdício e ganhar eficiência em cada etapa.
- **Gestão de riscos na cadeia de suprimentos**, para prever rupturas e proteger a operação.
- Leitura de dados e indicadores para a tomada de decisão.
- Sistemas que rodam a operação (WMS, TMS, ERP) e comércio exterior.



3.2 As ferramentas do mercado

Na prática, o profissional preparado transita entre os sistemas estruturantes (WMS para armazém, TMS para transporte e ERP como SAP, TOTVS e Oracle), as ferramentas de dados (Power BI, SQL e Python) e a IA de apoio, que hoje antecipa demanda e otimiza rotas.

Você não precisa programar algoritmos. Precisa entender o que a IA faz, quais dados ela usa e como integrá-la à decisão.



3.3 Curso rápido ou formação completa?

Curso rápido	Formação completa
Ensina uma ferramenta ou rotina	Ensina a pensar a cadeia inteira
Prepara para executar	Prepara para decidir e liderar
Foco em uma tarefa	Foco em processos, dados e estratégia
Bom ponto de partida	Base para crescer até a gestão

Em resumo: Ferramenta você aprende em semanas. Visão de cadeia se constrói com formação. É ela que sustenta o crescimento.



4. Como vai ser o meu futuro com essa profissão?

As possibilidades do outro lado da ponte

Do outro lado da ponte há mais caminhos do que muita gente imagina. A logística não é uma estrada única. É um leque de trilhas, cada uma com seu ritmo e seu perfil.



4.1 Trilhas de carreira

Trilha	O que você faz
Operações e distribuição	CDs, armazéns, frotas e entregas last-mile
Supply chain management	Planejamento integrado, gestão de demanda e S&OP
Compras e fornecedores	Negociação, contratos e gestão de riscos de fornecimento
Comércio exterior	Importação, exportação e desembaraço aduaneiro
Tecnologia e automação	WMS, TMS, IoT e automação de armazéns
Supply chain analytics	Dados, previsão e otimização com Python, SQL e BI
Logística hospitalar	Gestão de medicamentos, materiais hospitalares e cadeia fria
Consultoria	Otimização de processos e redução de custos



4.2 Os formatos de trabalho

- Analisa Operação (CLT, presencial): CDs, armazéns e transporte. É a porta de entrada mais comum.
- Análise e planejamento (CLT, híbrido): cargos de analista e coordenação, com foco em dados e KPIs.
- Consultoria e projetos (muitas vezes PJ): trabalho por projeto de otimização, com exposição a vários setores.
- Comércio exterior: rotinas de importação e exportação, conectadas a fusos e agentes internacionais.



4.3 Como pode ser a rotina

A rotina muda conforme a trilha. Em um centro de distribuição, o dia gira em torno de recebimento, expedição e nível de serviço. Na análise de dados, o foco é acompanhar KPIs, montar cenários e ajustar o planejamento.

Em compras, o tempo vai para negociação e homologação de fornecedores. No comércio exterior, a agenda segue prazos aduaneiros e os fusos dos parceiros internacionais. Ou seja: dá para encontrar a frente que combina com o seu jeito de trabalhar.

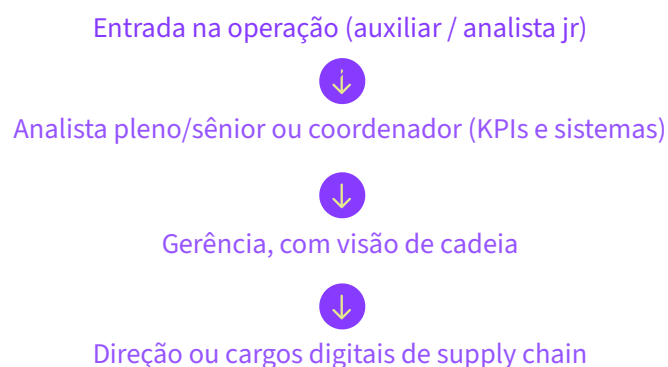


4.4 O perfil híbrido

O profissional mais procurado hoje é híbrido: junta a base de operação com a leitura de dados e o uso de tecnologia. Você não precisa escolher entre colocar a mão na massa e ser analista. É a soma das duas coisas que abre as melhores portas.



4.5 Como a carreira evolui





4.6 Quanto se ganha

Etapa	Cargos típicos	Faixa de referência
Entrada (0 a 3 anos)	Auxiliar, assistente, analista jr	R\$ 1.500 a R\$ 3.951/mês
Intermediário (3 a 8 anos)	Analista pleno/sênior, supervisor	R\$ 3.730 a R\$ 8.500/mês
Avançado / gestão	Coordenador, gerente de logística	R\$ 7.000 a R\$ 20.604/mês
Liderança / C-level	Gerente de SC, diretor, CSO	R\$ 13.604 a acima de R\$ 30.000/mês

Os valores são referências estimadas de mercado, que variam por porte da empresa, setor e região. Foram cruzados a partir de [Glassdoor](#), [Michael Page](#) e [Portal Salário/CAGED](#).

Vale um ponto importante: empresas multinacionais e operações internacionais costumam oferecer remuneração superior, especialmente para profissionais com inglês e experiência em tecnologia.



4.7 Diferenças por região

O Sudeste concentra sedes, centros de distribuição e as maiores operações, o que amplia o número de vagas e as faixas salariais. O agronegócio aquece a demanda no Centro-Oeste e no Sul, e as regiões portuárias (como Santos, Paranaguá e Itajaí) puxam vagas de comércio exterior. Onde há operação internacional e tecnologia, o salário tende a ser mais alto.



4.8 O que paga acima da média

Especialização / cargo	Faixa (mês)	O que puxa o salário
Supply Chain Analytics (sênior)	R\$ 25.000 a R\$ 40.000	Python, SQL e machine learning
Chief Digital Supply Chain Officer	R\$ 60.000 a R\$ 90.000	Liderança da transformação digital
Gerente de Transportes	R\$ 10.000 a R\$ 22.000	Maior alta do setor em 2025 (+18%)
Consultor de Supply Chain	R\$ 12.000 a R\$ 30.000	Otimização e redução de custos
Analista com WMS/TMS + BI	Acima da faixa do cargo	Domínio de sistemas e dados

Essas faixas de topo aparecem nos levantamentos da [Michael Page](#), com acompanhamento setorial da [Mundo Logística](#).



4.9 Algumas empresas onde você pode trabalhar

Setor	Exemplos de empresas
Operadores e transporte	DHL, FedEx, DB Schenker, Maersk, JSL, Tegma, Sequoia, Rumo, VLI
Varejo e e-commerce	Magazine Luiza, Mercado Livre, Amazon, Via
Indústria e consumo	Ambev, JBS, BRF, Nestlé, Unilever, Petrobras, Vale, CSN
Agronegócio	Cargill, Bunge, ADM, Amaggi, Cofco, SLC Agrícola
Saúde e cadeia fria	Hospitais privados, redes laboratoriais e empresas de dispositivos médicos
Tecnologia e consultoria	TOTVS, SAP, Oracle, Intelipost, Accenture, McKinsey Operations, ILOS

Três coisas fazem o salário subir mais rápido: certificações (CPIM e CLTD, da APICS/ASCM), inglês (que abre as vagas internacionais e mais bem pagas) e domínio de sistemas e dados (SAP, TOTVS, Power BI, SQL). Junte isso a um bom portfólio de resultados e cada passagem de nível fica mais curta.

Em resumo: O outro lado da ponte tem espaço para muitos perfis: da operação ao dado, do armazém ao comércio exterior, do hospital ao agro. O que define o quão longe você vai é a soma de formação, tecnologia e resultados.



5. Como saber se a carreira em Logística combina comigo?

Descubra onde você está nessa travessia

→ Participe do nosso Inventário de Carreira ←



6. Como atravessar a ponte para um futuro na Logística?

O próximo passo para construir essa trajetória

Chegar até aqui já diz algo sobre você: existe curiosidade e vontade de construir uma carreira sólida. A boa notícia é que a logística é uma das áreas mais estratégicas da economia, com vagas o ano todo e salários em alta para quem se prepara. E você não precisa começar sabendo tudo.



6.1 Você não precisa começar sabendo tudo

Ninguém entra na área dominando sistemas, dados e negociação ao mesmo tempo. Tudo isso se aprende, começando pela operação e crescendo com prática e formação. O primeiro passo não é ser especialista. É começar.



6.2 A formação da PUCPR

No **Superior de Tecnologia em Logística** da PUCPR, você aprende com foco na prática e na aplicação. A formação combina:

- Mentorias e acompanhamento de perto
- Aplicação prática e projetos ligados a problemas de mercado
- Conteúdo atualizado em tecnologia, dados e IA aplicada à cadeia
- Conexão com o mercado e com empresas que contratam na área



6.3 O que você encontra na PUCPR

- Aprendizado prático desde cedo, não só teoria
- Apoio de professores e mentores ao longo do curso
- A flexibilidade do EAD, para estudar no seu ritmo e conciliar com o trabalho



6.4 Pessoas que já começaram essa travessia

Ninguém atravessa sozinho. Ao longo do curso você tem acompanhamento pedagógico, ambiente de aprendizagem organizado por módulos, atividades síncronas com o professor e uma rede de colegas que está passando pelo mesmo processo. Muita gente que entra achando que não vai dar conta descobre, no meio do caminho, que a dificuldade era falta de método e não falta de capacidade.



Conheça os Filhos da PUCPR EAD

Faça parte de uma comunidade que olha para o futuro

Estudar na PUCPR é entrar em uma comunidade que acompanha o seu crescimento do primeiro dia até depois da formatura. É uma escolha de trajetória, não apenas de diploma.

Seja Filho da PUCPR!



6.5 Tudo pronto para atravessar essa ponte?

Conheça a formação em Superior de Tecnologia em Logística

Preencha o formulário de interesse no curso

Comece a construir sua carreira em uma das áreas mais versáteis do mercado



Quero começar minha carreira em Logística



